



Jornal

Pastoral da Criança

Ano XXIV • Nº 181 • Dezembro/2011



CNBB

Para que todas as crianças tenham vida



Foto: Arquivo Pastoral da Criança



Foto: Guajará-Mirim - Rondônia



Foto: Coroadá - Maranhão

DIA DA PASTORAL DA CRIANÇA



Registro São Paulo
Conheça o trabalho da Pastoral da Criança no Setor

Página 05



Florianópolis Santa Catarina
Leia as notícias da Roda de Conversa no Setor

Página 07

Fé e Vida Natal:
Leia a reflexão de Paulo Ueti

Página 09

Lavar as Mãos
Cuidado com os perigos que as enchentes podem trazer

Página 14

Editorial

Caros amigos:

Hoje, quero levar minha saudação muito especial a todos os líderes, gestantes e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Neste tempo de Natal e Ano Novo desejo estar muito próximo de todos vocês que lutam a cada dia por mais vida, justiça, dignidade, cidadania e vida plena.

Em 2011, a Pastoral da Criança cresceu e se fortaleceu graças também ao seu trabalho, a sua generosidade e a sua vontade de anunciar a Boa Nova entre nós. Por isso, vamos aproveitar essa motivação, esse entusiasmo missionário para, em 2012, levarmos a Pastoral da Criança para outras comunidades que ainda não contam com nossa ação e presença. São muitas as crianças e gestantes que necessitam do apoio dos líderes da Pastoral da Criança nas regiões mais carentes do Brasil.

Agradeço a todas as comunidades que ao longo deste ano enviaram notícias, poemas, cantos, receitas, histórias de gestantes e crianças salvas, críticas e sugestões. Com isso, o Jornal da Pastoral da Criança tornou-se uma verdadeira ponte de diálogo e de troca de experiências entre nós. Parabéns a todos os líderes que, com muito amor e dedicação, levam a Pastoral da Criança adiante.

Feliz Natal e que o Menino Jesus, pobre e humilde, como no presépio criado por São Francisco de Assis, possa ser nossa inspiração de paz e de bem para o trabalho que realizamos em prol da vida.

Irmã Vera Lúcia Altoé

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Revisão:

Aldiza Soares da Silva

Impressão:

Esdeva Indústria Gráfica S/A

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Natal Cristão

O Natal chega de novo e a gente nem percebe, porque o sentido do Natal foi engolido pelo comércio. Correria. Agitação. Compra de brinquedos caros que se quebram facilmente. Comida pesada acaba fazendo mal para adultos e para a criança. Para que tanta correria e preocupação com muitas coisas exteriores? Entretanto, nós só encontramos o sentido do Natal se for vivido em família.

Somente Jesus Nosso Senhor pode dar sentido ao Natal, pois Ele é a razão da nossa vida e da vida da humanidade. É Jesus quem veio para reunir os filhos e filhas de Deus que estavam dispersos, separados pelo ódio ou intrigados pela inveja. É Jesus quem nos faz acreditar que é possível mudar a sociedade se deixarmos que Ele transforme o nosso egoísmo em amor e a vingança em perdão e reconciliação.

É Jesus quem nos pede amar uns aos outros, sabendo que ainda existe muita dor nos corações feridos. Há muita gente que sofre e a gente nem se dá conta. Traição, desprezo, abandono, distâncias. É Jesus quem nos ensina a superar nossos próprios erros para tentar ajudar a nós e aos outros, a superar as distâncias. É Jesus quem nos ensina a ir ao encontro dos outros, desarmados, desapegados do amor próprio, das vaidades e preconceitos.

É Jesus quem nos ensina a abominar a corrupção, a mentira, a falsidade, o apego ao dinheiro e a tanta vaidade. Ensine seus filhos desde criança. Se você deixar de orientar e acompanhar a vida de cada um deles, gente não bem intencionada vai fazê-lo. Não deixe seus filhos soltos por aí se iludindo com as mentiras sobre Papai-Noel, alimentando uma falsa alegria e uma vida artificial, baseada no consumismo.

Que a liderança da Pastoral da Criança oriente as gestantes e as mães para acolher Jesus, ensinando aos seus filhos que a verdadeira alegria do Natal é a vida em família, unidos na fé, trazendo o pão de cada dia partilhado com amor e união.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto

Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

“Que a liderança da Pastoral da Criança oriente as gestantes e as mães para acolher Jesus, ensinando aos seus filhos que a verdadeira alegria do Natal é a vida em família, unidos na fé”.



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

É Natal festa de alegria, de esperança e de luzes!

Quantas coisas lindas temos para oferecer ao Menino Jesus, como os Reis Magos, que ofereceram incenso, ouro e mirra.

Estou aqui imaginando, quantas visitas feitas, celebrações da vida, reunião para avaliar, planejar, celebrar a vida de cada criança e gestante! Isso é Natal, festa da família! Festa da vida, de reunir os amigos e as pessoas que souberam fazer e construir história de vida e de salvação conosco neste ano.

Natal é um acontecimento que deve tocar a cada um de nós, chamando-nos a um momento novo, a respostas novas, a uma profunda conversão do nosso coração, pois enquanto houver gente necessitada entre nós, crianças e gestantes passando necessidade, ainda precisamos pensar que esse Jesus Menino ainda clama por uma estrebaria digna onde nascer.

Vamos imaginar em que lugar o nosso Menino Jesus nasceu: Em meio às moscas, esterco, lugar fedorento, nem cama, nem berço, nem rede. Um cocho de palha babado pelos animais. Ali estava deitado o Menino Deus, tão frágil. E aqueles pastores maltrapilhos em volta dele, com os olhos brilhantes, fazendo a sua contemplação. Imagino eu, que cenário não deveria ser aquele...

No meio a toda aquela miséria, porém, havia algo de belo. Uma profunda paz tomava conta de tudo e de todos.

É nesse cenário que nasce Aquele que é a razão primeira da nossa missão na Pastoral da Criança. É por causa Dele e somente por Ele que estamos comprometidas e comprometidos com a causa dos

mais fragilizados e vulneráveis da nossa sociedade, que são os pobres, aqueles que foram alvo do coração de Jesus durante toda a sua vida pública.

Já olhamos para o passado, contemplamos o lugar onde Ele (o Menino) nasceu, agora vamos olhar para dentro de nosso próprio coração e para aqueles que nos cercam, especialmente os mais necessitados.

Como nos diz o Concílio Vaticano II: "Por sua encarnação, o Filho de Deus uniu-se a todo homem. Trabalhou com mãos humanas, pensou com inteligência humana, agiu com vontade humana, amou com coração humano. Nascido de Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhantes a nós em tudo, exceto no pecado" (Gaudium et Spes, 22)

Vivemos num tempo de transformações profundas, mudanças de épocas, crescem as propostas de felicidade, realização e sucesso pessoal, em detrimento do bem comum e da solidariedade.

De que adiantaria ter nascido o Salvador, se Ele não fosse acolhido em nossa vida, se não deixamos que Ele transforme o nosso coração? Natal é um convite forte à renovação de nossa vida, a um verdadeiro nascimento.

Quero desejar um Feliz Natal a todos vocês que efetivamente fizeram parte dessa rede de vida e de solidariedade na Pastoral da Criança. Que o espírito de esperança e da promessa nos encha de expectativas, pois a espera é sempre gestadora de alegria, de arrumação, de beleza e de brilho.

Parabéns a todos vocês que estão fazendo o Menino Jesus nascer na vida e no coração de tantas pessoas e que o ano de 2012 seja todo ele repleto de muitas graças e bênçãos do céu.

Ir. Vera Lúcia Altoé'

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

5 de dezembro, Dia da Pastoral da Criança!

Com alegria a Pastoral da Criança celebra anualmente o 5 de dezembro como o seu dia comemorativo. Vamos divulgar e festejar esta data para lembrar que nossa maior vitória é a vida em plenitude de nossas crianças .

Este dia foi oficialmente instituído pela * LEI Nº 11.583, DE 28 NOVEMBRO DE 2007* . O dia 5 de dezembro comemora também o Dia Internacional do Voluntário.

Nossa profunda gratidão a todos da Pastoral da Criança, especialmente aos

líderes e pessoas de apoio que dedicam parte do seu tempo para ajudar as famílias vizinhas e a Comunidade.



Caros Líderes da Pastoral da Criança:

Este é o “Caderno das Comunidades”. Aqui, os Setores/Dioceses apresentam as atividades e a missão da Pastoral da Criança em suas comunidades. Os Setores/Dioceses do Brasil foram divididos em oito grupos. Nesta edição, apresentamos as notícias enviadas pelos Setores/Dioceses que compõem o “Grupo 4”. Não deixem de participar, de enviar suas notícias e sugestões. Lembramos que as notícias enviadas, mas que não chegaram a tempo, entrarão na próxima edição do Jornal da Pastoral da Criança.

Coroatá • Maranhão

Mutirão de visitação



Mutirão de Visitação no Ramo Imaculada Conceição.

No dia 22 de julho de 2011, no Ramo Nossa Senhora da Conceição, Paróquia Santa Terezinha, município de Codó, líderes, coordenadores de Ramo, Área e Setor se reuniram em Mutirão para visitar líderes e famílias, para reativar as Ações Básicas de Saúde, Nutrição, Educação e Cidadania. Foram dois momentos de grande importância. Neste dia, na parte da manhã, realizamos o Mutirão de Visitação e a tarde realizamos a Reunião de Reflexão e Avaliação, com os líderes que estavam desmotivados e outras pessoas que se interessaram para conhecer mais sobre a Pastoral da Criança.

Cascavel • Paraná

Encontro

Estiveram reunidas, dia 30 de agosto de 2011, no Hotel Grand Prix, na cidade de Cascavel, líderes da Pastoral da Criança das dioceses de Palmas, Foz do Iguaçu, Toledo, Francisco Beltrão e Cascavel. Na oportunidade, foram ministradas palestras abordando a função da Coordenadora de Área e de Ramos.

O evento, coordenado pela capacitadora Helena Borges, da cidade de Foz do Iguaçu, foi direcionado para a capacitação de 13 coordenadoras de Ramo e 01 coordenadora de Área. Com o tema “Capacitação - Missão e Gestão”, o encontro teve a duração de 16 horas e contou também com a participação da



Encontro de lideranças.

Coordenadora Arquidiocesana da Pastoral da Criança, Maria Lourdes Menon Schran.

Colaboração: Otaviano do Nascimento

Guajará-Mirim • Rondônia

Visita

Neste mês de agosto, Erinalda Candida Alves da Silva, Coordenadora Diocesana, esteve visitando nossas paróquias do Regional sede. A Irmã Maria, Assessora, juntamente com Patrícia, Coordenadora do Ramo Nossa Senhora Aparecida; Edizia, Coordenadora do Ramo Nossa Senhora dos Seringueiros; e Gabriel, Multiplicador; acompanharam a visita à famílias carentes, coordenadores e líderes das comunidades da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Em seguida, fomos visitar nosso Bispo, Dom Geraldo, e logo continuamos com as visitas nas Comunidades da Catedral Nossa Senhora dos Seringueiros.

No período da noite, se reuniram coordenadores e líderes de ambas as paróquias para uma Roda de Conversa, iniciada com a proclamação do Evangelho de São João 21, 15 – 19. É um texto muito bonito no qual dizia que o verdadeiro discípulo é aquele que segue a Jesus, colocando-se a serviço da comunidade e sendo capaz de amá-lo até o fim, dando por Ele até a própria vida. Erinalda lembrou que o líder deve ser



Visita Domiciliar: a alegria do Encontro.

acolhedor, como o Bom Pastor que acolhe as ovelhas mais frágeis e não deixa que o lobo que devora venha feri-las. Temos muitas famílias e crianças que precisam de cuidados especiais. Outra fala foi para movimentar os Líderes. Ser líder não é só realizar a Celebração da Vida, mas acompanhar estas crianças mais de perto.

No dia seguinte, a equipe seguiu para Nova Mamoré. Acompanhados da Coordenadora Irlem Lima visitaram as comunidades urbanas e também as rurais das linhas 20 e 28, que ficam a 60 quilômetros de distância do Ramo São Francisco de Assis.

Registro • São Paulo

Coordenação

A Pastoral da Criança do Ramo Santana de Iporanga acolheu a nova coordenadora, Célia Regina, que foi ratificada pelo Pároco Pe. Slawomi Rzepa. Uma novidade é que a Célia Regina contará com mais duas líderes para exercer a missão de coordenar as demais comunidades. Estiveram presentes, neste dia, a Coordenadora da Pastoral da Criança em nível de Setor, Maria Aparecida, e a Coordenadora de Área: Sul 1 – Ir. Lusineide e a Coordenadora do Ramo: Eldorado, Ana Claudia. As novas coordenadoras expressaram que estavam muito felizes por assumirem tal missão e por contarem com o apoio do pároco e das coordenações. Toda a Pastoral da Criança é muito grata a Dona Carlota que



Líderes e coordenadores.

desempenha tão bem a sua missão de coordenadora do Ramo Santa Ana de Iporanga.

Colaboração: Ir. Lusineide Cardoso de Melo – sjbp • Coordenadora da Área Sul I

Belo Horizonte - Nossa Senhora da Esperança • Minas Gerais

Apresentação

Em comunhão com toda a Igreja do Brasil, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro celebrou a Semana Nacional da Família. Foi uma semana profética de reflexão, oração e testemunho da vida e missão da família: “Família, Pessoa e Sociedade.”

Seguindo as orientações da CNBB, nossa pastoral foi convidada a participar testemunhando e apresentando para a comunidade o trabalho que realiza na promoção da vida e da família – “A Família e a Pastoral da Criança.”

Foram apresentados para a comunidade a metodologia de Fé e Vida do nosso trabalho que tem como lema “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância”, bem como nosso trabalho de orientação às famílias nas áreas das Ações Básicas de Saúde, nutrição, educação e cidadania.

A comunidade se encantou diante do nosso testemunho, no qual apresentamos

os seguintes dados:

Temos quatorze famílias cadastradas e dezessete crianças que são visitadas mensalmente. Somos uma pequena equipe e na oportunidade fizemos convite à comunidade para conhecerem mais de perto nosso trabalho e, assim, tornarem-se líderes da Pastoral da Criança.

Para finalizar, foram pesadas duas crianças simbolicamente, para que a comunidade conheça como é feita a pesagem das crianças no Dia da Celebração da Vida.

Na certeza de que o empenho pela promoção da vida exige de todos nós a consciência da responsabilidade em formar verdadeiras famílias cristãs, nós da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, estamos dando o nosso contributo.

Colaboração: Valéria Batista e Helena da C. Moreira • Coordenadora

Campo Maior • Piauí

Antibiótico

Um grupo do Setor Campo Maior compôs esta paródia para dinamizar a Campanha Antibiótico 1ª dose imediata nas comunidades com Pastoral da Criança. O grupo foi formado por: Francisca das Chagas, Maria Madalena, Raimunda de Oliveira, Juliana Leal, Osita Ribeiro e Maria do Desterro.

Parodia 1º : antibiótico

“Eu sou feliz é na comunidade/na comunidade eu sou feliz”

Se você encontrar criança;
Com tosse, febre e dor no peito;
Manda logo para o médico;
Ele pode dar um jeito.
Eu sou feliz com a criança curada
Com a criança curada eu sou feliz. (bis)

Precisa do antibiótico;
Se suspeitar pneumonia;
Tem que ser a dose certa;
Para ter a garantia.
Eu sou feliz com a criança curada
Com a criança curada eu sou feliz. (bis)

A primeira dose tem que ser;
Logo lá na Unidade;
Para evitar que aconteça;
Maiores enfermidades.
Eu sou feliz com a criança curada
Com a criança curada eu sou feliz. (bis)

Com a criança já curada;
Temos é que celebrar;
Pois é nossa alegria
Ver a criança a brincar.
Eu sou feliz com a criança curada
Com a criança curada eu sou feliz (bis)

Portanto, vamos procurar;
As nossas autoridades;
Para a causa abraçar;
Com muita seriedade.



Texto completo no site da Pastoral da Criança - Notícias da Comunidade
www.pastoraldacrianca.org.br

Estado • Bahia

9ª Romaria da Pastoral da Criança

Aconteceu no dia 27/08/2011, em Bom Jesus da Lapa, a 9ª Romaria da Pastoral da Criança do estado da Bahia. O evento foi organizado pelo Coordenador Estadual Cosme Santos e equipe, contou com a presença de Ana Ruth da Coordenação Nacional.

Virou tradição! Todos os anos os voluntários se reúnem para trocar experiências, criar laços de amizade, testemunhar suas histórias de sucesso e fazer



Participantes da Romaria.

da Romaria uma festa alegre e festiva. A grandeza da festa foi contar com a presença de mais de 5 mil voluntários das diversas dioceses e ramos onde a Pastoral da Criança desenvolve suas atividades em prol da Vida e da Esperança.

O evento iniciou pela manhã com uma caminhada pelas ruas da cidade. No período da tarde, aconteceu, em uma das grutas, o Encontro dos líderes. A noite houve uma linda Celebração com a participação dos líderes da Pastoral e diversos romeiros de outros estados que estavam também visitando o local. A animação ficou por conta de Zilda Botelho e Idalicio Costa, que na oportunidade fizeram o lançamento da música “Tal como Anjos” escolhida pelo Clube dos Compositores do Brasil para sua coletânea.

Colaboração: Zilda Botelho • Coordenação de Comunicação

Serrinha • Bahia

Novo Ramo

No dia 16 de julho de 2011 na Comunidade de Salgadália, Ramo Nossa Senhora da Conceição do Coité, aconteceu uma Assembleia para a criação de um novo Ramo. Com a presença de Coordenadores Comunitários, a Coordenadora Paroquial, Maria Suzana, o Coordenador de Área, João Bruno, e a Coordenadora Diocesana, Maria Angelina, todos refletiram sobre a missão da Pastoral.

Deu-se início a Assembleia falando sobre as atribuições e missão do Coordenador de Ramo, destacando alguns artigos do Regimento Interno. Na oportunidade, foram discutidos os nomes para compor a Lista Tríplice, a qual o Padre Charles analisou e ratificou a Irmã Maria das Graças Carneiro como Coordenadora do Ramo. Também ficou definido que se daria ao Ramo o mesmo nome do



Líderes e coordenadores.

Padroeiro daquela comunidade, São José. Assim foi encerrada a 1ª Assembleia no novo Ramo com oração e a certeza de que os líderes, a Coordenadora e a comunidade irão continuar firmes e crescer cada vez mais nessa missão.

Que Deus abençoe cada pessoa que faz parte da Família Pastoral da Criança.

Memória

“É bom a gente sempre partilhar com as famílias, aproveitando todas as oportunidades, em especial, o dia da visita mensal e o Dia da Celebração da Vida, que o amor e o carinho para com as gestantes e crianças, os adolescentes, os idosos, os doentes e os portadores de deficiências, dentro da família e na comunidade, promovem a dignidade humana. E a dignidade humana promove, por sua vez, a justiça social e a paz. Você está de acordo?”

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Campanha • Minas Gerais

Brinquedos

O Setor de Campanha realizou seu segundo curso de Brinquedos e Brincadeiras este ano, no final de agosto. O Encontro aconteceu na Casa de Retiro São José, em Três Corações. Na ocasião, 15 líderes foram capacitados por Antonieta Figueiredo, que com muita criatividade capacitou os mesmos para trabalharem em seus municípios. É nossa responsabilidade fazer nossos líderes motivados para brincar com as crianças. Brincar e brincar é tudo que nossas crianças precisam. Por isso, nos empenhamos com muito amor nesta ação complementar.

Colaboração: Marilza Aparecida Oliveira • Coordenadora de Setor

Florianópolis • Santa Catarina —

Roda de conversa



Grupo reunido.

Dia da Celebração da Vida na comunidade Conde Vila Verde, Roda de Conversa com a psicóloga Layid, sobre limites na educação dos filhos.

Clube de mães

Gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança na Matriz Monte Alegre, trabalharam na confecção de enxovais de bebês com o Clube de Mães e ganharam o enxoval.

João Pessoa • Paraíba —

12 anos

A Pastoral da Criança, do Ramo São Judas Tadeu, João Pessoa, comemorou 12 anos de existência no mês de julho. Na parte da tarde, aconteceu a missa na Igreja Nossa Senhora da Esperança, celebrada pelo Padre Cristóvão Almeida, que falou sobre a importância do trabalho dos líderes, pelo amor e dedicação que eles têm pelo trabalho. Na ocasião, o Padre Cristóvão pediu apoio e fez um apelo para que as pessoas se engajem na Pastoral como líderes e, conseqüentemente, aumente o número de crianças acompanhadas pela Pastoral.

Após a celebração, foi servido um lanche às mães e às crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança, com sorteio de alguns brindes.

Arquidiocese de São Paulo • São Paulo —

Visita

A Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé conheceu as ações realizadas pela liderança, nos diferentes setores em sua visita à Arquidiocese de São Paulo. E ouviu muitos depoimentos. Como esse: “Uma mãe com depressão rejeitava o filho e encontrou a salvação na Pastoral da Criança. O apoio da líder foi tão fundamental que hoje essa mãe também faz parte do grupo”. Histórias como essa foram relatadas à Irmã Vera, durante os cinco dias em que esteve na Arquidiocese de São Paulo, entre 24 e 28 de agosto. Ela também lançou um desafio ao voluntariado: cada líder deve trazer mais uma pessoa para ajudar na Pastoral da Criança até 25 de dezembro. Esse será o presente que cada um dará ao Menino Jesus. Outro pedido foi para que cada líder passe a acompanhar pelo menos uma gestante.

“Foi com a inspiração de Deus que Dra. Zilda fundou a Pastoral da Criança e a colocou no coração de cada um de nós. Somos chamados a ser discípulos e missionários.

Queremos que a “chama”, a “luz” dos líderes atraiam mais pessoas para a Pastoral da Criança. É importante mantermos acesa a chama do Reino de Deus, pois somos missionários e trabalhamos para Cristo”, afirma Irmã Vera.

Durante sua visita, a Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança encontrou a liderança dos seis setores da Arquidiocese de São Paulo: Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana e Sé. Visitou famílias e foi recepcionada por padres e bispos, que manifestaram o apoio à missão da Pastoral da Criança. Conheceu as particularidades da ação em uma grande metrópole. Mostrou seu entusiasmo para todos em uma verdadeira maratona, agradecendo a todos pela dedicação.

Colaboração: Cristiane Reimberg

• Comunicadora da Pastoral da Criança e Maria do Rosário Gazzola de Souza • Coordenadora da Pastoral da Criança na Arquidiocese de São Paulo

Patos • Paraíba —

Testemunho



Líder acompanha trigêmeas.

Meu nome é Ivonete Souza Nóbrega, líder da Pastoral da Criança de Taperoá. Vou contar mais uma benção de Deus alcançada por nós da Pastoral da Criança. Tomamos conhecimento de uma mãe gestante de trigêmeas em um sítio deste

município. Chamei a Coordenadora Lurdes Brandão e fomos fazer uma visita. Chegando lá encontramos um casal que já eram pais de dois filhos, e a mulher estava grávida de mais três filhos. Esta família sobrevivia de uma bolsa família. Voltamos para Taperoá e reunimos todos os líderes e fizemos uma campanha em benefício desta família e ficamos acompanhando esta gestação. Com sete meses de gestação, a mãe teve que operar porque não tinha mais espaço para estas crianças, mas com a graça de Deus tudo correu bem e nasceram três meninas. Hoje, elas já estão com um aninho de vida e com saúde perfeita.

SÍMBOLOS DE NATAL

ESTRELA

A estrela de Natal tem um papel determinante na história, pois indica o caminho para os magos (Mt 2.2). A estrela indica para o local do nascimento do menino Jesus e indica para a plenitude de vida que representa esta vinda de Deus ao mundo em Cristo. Ela nos mostra para onde devemos olhar, para as pessoas que estão em maior vulnerabilidade, como Jesus naquele dia.

Nós precisamos de sinais, de símbolos, o que congrega e junta. Somos seres de necessidades, mas também de beleza e de desejo. Por isso, a visualização e a materialização do que sentimos é importante. Aqui estão algumas ideias para nos guiar na Celebração de Natal.

PRESEPIO

Nasceu da tradição franciscana de sempre recordar que o mistério da encarnação de Deus (Deus se faz gente, corpo, revela-se na história como humano) é entendido quando vamos ao encontro das vulnerabilidades. O evangelho (Jesus) nasce pobre, na pobreza e marginalidade, onde não tem lugar, fora dos privilégios. Isso deve dizer algo para nossa vocação de ir ao encontro de quem mais precisa. Isso é ir ao encontro de Jesus.



PASTORES

Gente marginalizada e andarilha (migrante, nômades). Eles também, atentos aos sinais da natureza, percebem que algo extraordinário aconteceu e prontamente se colocam a caminho. As pessoas a quem a sociedade não dá muito valor, as vezes, são as que portam a sabedoria para entender os sinais dos tempos. Sinal do serviço de Jesus e nosso: pastorear e não simplesmente ser ovelha. Parecer com Jesus é seguir seu caminho de pastor.

OS REIS MAGOS

Os “magos” eram os sábios (não reis) que entendiam muito da vida. Eram consultados e sempre tinham palavras e conselhos para o bem viver. Eram os ‘médicos/as’ do povo. Eram do estrangeiro. Jesus é primeiro reconhecido por gente que cura (médicos) e por gente que não era do seu povo. As vezes, quem não é do nosso grupo reconhece Jesus antes da gente. Devemos escutá-los com respeito e atenção. Jesus veio para todo mundo e não somente para um grupo em particular.

Fé e Vida

Natal

Estamos no final de mais um ano. É início, agora em dezembro, do novo ano litúrgico. É tempo de espera do Messias, a criança que vai nos guiar pelas trevas. “O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, uma luz raiou para os que habitavam uma terra sombria...” (Isaias 9,1). É a criança o paradigma e os óculos através do qual devemos enxergar o mundo e a nós mesmos. Como defender o órfão e a viúva, o que passa fome e sede de pão e de justiça? Como escutar os apelos de Deus que vêm das crianças?

A festa do Natal, da natividade, é a festa da Encarnação de Deus: tornou-se carne (frágil e pequena, não violenta e persistente) e habitou entre nós. É festa da humanização de Deus. Alguém uma vez disse numa oração: “de tão divino que é humano”. Ele escolheu ser gente, humano, carne, osso. Escolheu viver como gente, viver com a gente (afinal, Ele está no meio de nós!), nos limites e nas possibilidades que a humanidade possui.

Esta espera ativa e transformadora nos convoca em direção ao Reino. “Em verdade, em verdade vos digo que estão aqui presentes alguns que não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus chegando com dinamicidade” (Mc 9,1). As experiências de Reino de Deus já

estão acontecendo. É possível a Paz que Jesus vem nos dar. E, para nós cristãos e cristãs, é só n’Ele que encontraremos a verdadeira paz. É configurando nossa vida com a vida dele e a sociedade envolvente com o seu projeto, que vamos pouco a pouco testemunhando e fazendo o Reino se expandir. Lembrem-se que ele é como o grão de mostarda.

É esta a religião que Deus quer da gente. Nossos ritos e nosso trabalho devem ser a expressão da verdadeira religião de Deus: “romper os grilhões da iniquidade, em soltar as ataduras do jugo e pôr em liberdade os oprimidos e despedaçar todo o jugo. Repartir o pão com o faminto, recolher em tua casa os pobres desabrigados, vestires aquele que vês nus e não te esconderes daquele que é tua carne” (Is 58). Em outras palavras, é repetir a ceia de Jesus com cada vez mais intensidade: ser sinal, você mesmo/a, da entrega por amor ao mundo. Ser capaz de amar de tal forma que só sua presença já é uma estrela brilhando e iluminando a todos e a tudo ao seu redor. Ser capaz de refazer (religar – religião) as relações quebradas com a gente mesmo, com o/a outro/a, com a natureza, com o cosmos.

O ADVENTO

Para preparar a Celebração da “Encarnação de Deus em Jesus – Deus que se fez gente, Aleluia”, temos um período de 4 semanas de “espera – Advento”. Advento significa esperar (na oração e no trabalho) o que há de vir, o que está chegando. “Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais...” canta-se bastante por aí.

O Advento tem duas partes. A primeira começa com o primeiro Domingo do Advento e vai até o dia 16 de dezembro. Dia 17 de dezembro, quando estamos mais próximos da Festa da Encarnação, é um dia chamado de “Dia da Alegria”. Neste dia, em nossa liturgia, se utiliza a cor salmão ou rosa. Temos uma celebração especial. Há um prefácio especial dessa missa celebrando a grande alegria de que agora estamos cada vez mais perto desta festa. A data é marcada pelo início das novenas e é quando se apresenta o presépio.

A ÁRVORE

Deus afirma que Ele é como o “cipreste” que mantém suas folhas sempre verdes (Os 14,8). Mesmo diante da falta de esperança, da seca ou do inverno, Deus faz nascer o verde de uma nova esperança (Is 11,1, 53,2; Jr 33,15). Nos países onde há neve, o pinheiro conserva suas folhas verdes, mesmo no rigor do inverno. No Brasil, especialmente no nordeste, deveríamos utilizar o xiquexique.

AS VELAS



A vela simboliza a luz que veio ao mundo com o nascimento de Cristo, como lemos no Profeta Isaias 9,1: “O povo que andava na escuridão, viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas”. Consumindo-se completamente para gerar luz, a vela simboliza a doação em favor da vida. A vela somos nós na comunidade e na vida das pessoas.

COROA DE ADVENTO

Advento, como sabemos, quer dizer tempo da chegada. O que era esperado se aproxima. Cada domingo de Advento acendemos uma vela na coroa para lembrarmos que a vida é feita de etapas e é bom respeitá-las:

- 1ª vela: os profetas mantêm a esperança da vida nova em Jesus;
- 2ª vela: João Batista, profeta que como nós prepara o caminho para Jesus;
- 3ª vela: Jesus Cristo é o critério sobre o qual vivemos e edificamos juntos o seu Reino;
- 4ª vela: Deus está em nosso meio. Deus fez-se gente como a gente. Ser gente é divino.

A coroa simboliza o fato de Jesus ser Rei. Temos que lembrar, entretanto, que Jesus é um outro tipo de Rei, diferente dos que conhecemos. Ele é humilde, pobre, não tem exércitos, não é violento e não admite privilégios. Ele é servo.

PRESENTES DOS MAGOS

Ouro, incenso e mirra. O evangelista Mateus expressa por esses símbolos a fé vivenciada pelos primeiros cristãos: Cristo é Rei dos Reis (daí o ouro), é filho de Deus (o incenso) encarnado (a mirra). Sempre devemos ter a lembrança de que Deus encarnou-se, tornou-se gente na história da gente. Encontrar a Jesus é olhar para nossa história e não negá-la. Por isso, a vocação primeira é transformar a realidade injusta no Reino de Deus.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Iguatu • Ceará

Nova comunidade

No dia 2 de Setembro de 2011, o Padre Valterlândio Leite Dias da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no município de Mombaça reuniu os líderes da Paróquia Nossa Senhora da Glória, com a presença da Coordenadora de Setor Alcileide, e a Coordenadora de Área Keilliane, para sensibilizar a Comunidade São Francisco e iniciar a implantação da Pastoral da Criança na sua paróquia.

Pela manhã as famílias da comunidade foram visitadas pelos líderes. A tarde foi feito um encontro com as famílias com momentos de animação e oração. Foi colocado para todos o que é a Pastoral da Criança, onde ela atua e qual a missão do

líder junto às crianças e famílias acompanhadas. Para reforçar essa compreensão foi passado o vídeo Festa da Vida, onde ficou clara a nossa missão. Os líderes da paróquia vizinha têm dado um grande apoio para que mais crianças e gestantes sejam acompanhadas.

Com o apoio do Padre será implantada a Pastoral da Criança na Nova Paróquia de Mombaça.

O nosso desejo sempre é que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância.

Colaboração: Alcileide • Coordenadora de Setor

Jundiaí • São Paulo

Retiro Espiritual



Celebração Eucarística.

“Fortalecei-nos na fé para os desafios da missão” foi o tema do retiro diocesano da Pastoral da Criança que reuniu 350 líderes comunitários, vindos das 11 cidades que compõem a Diocese de Jundiaí, e que foi realizado na Paróquia Santa Luzia, em Campo Limpo Paulista.

O encontro também contou com as presenças da Coordenadora Diocesana, Maria Celina Tarallo; do Coordenador Estadual, José de Anchieta Ribeiro Santos; e da Coordenadora de Núcleo do Sub

Regional, Maria Aparecida Peres. O retiro começou com a Celebração Eucarística presidida pelo Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora, Padre Geraldo da Cruz Bicudo de Almeida, e concelebrada pelo pároco local, Padre Eduardo Tocachello. Após a missa, foram apresentadas, por cidades, as quarenta e uma delegações presentes. Coube ao Coordenador Estadual dirigir palavras de incentivo e ânimo aos participantes. Anchieta falou de como a Pastoral da Criança deve acontecer nas comunidades.

Após o almoço, houve uma apresentação realizada pelo grupo de teatro e dança “Soldados do Altíssimo”, da Paróquia Santo Antônio, que fica em Campo Limpo Paulista. Na sequência, falaram os Padres Agnaldo Tavares Ribeiro, pároco da Paróquia São Francisco de Assis, e Raimundo César Freitas Paiva, pároco da Paróquia Santo Antônio, ambos da cidade de Campo Limpo Paulista.

Natal • Rio Grande do Norte

9 anos



Celebração da Vida.

No dia 20 de agosto de 2011, coordenadores e coordenadoras da Área de Parnamirim estiveram participando das comemorações dos 9 anos da Pastoral da Criança na Comunidade Timbó, do Ramo Nossa Senhora do Ó, em Nísia Floresta. O Coordenador do Setor, Milton Dantas, aproveitou a oportunidade para trabalhar uma tarde de Formação Contínua da Pastoral da Criança. Encerrando a tarde, foi celebrada a Missa em Ação de Graças pelo 9º aniversário e partilhado o bolo comemorativo. Timbó é uma comunidade que se destaca pelo marco histórico de ter sido onde começou a Campanha da Fraternidade no Brasil.

Colaboração: Milton Dantas
• Coordenador do Setor Natal

Errata

Na página 04 do jornal de outubro de 2011 saiu uma notícia como sendo do Setor Almenara. Esclarecemos que a notícia pertence ao Setor Itabira-Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Pedimos desculpas.

Borba • Amazonas

Mutirão de Capacitação



Equipe da Pastoral da Criança.

No Setor 4, Prelazia de Borba Norte I, aconteceu o Mutirão de Capacitação para novos líderes em vários Ramos, incluindo também as Oficinas de Formação Contínua Integrada. Os encontros foram realizados pelas Missionárias: Rosa Maria de Paula

(Campinas – SP) e Vania Oliveira Barbosa (Matozinho – MG), com apoio de Irmã Maria Aparecida Rita, Coordenadora do Setor. Essa união vem dando certo em nosso Setor desde o início do ano de 2011, com a chegada das Missionárias, enriquecendo a nossa Missão. Agradecemos a Deus e aos Coordenadores de ramos, assim também como aos líderes e equipe de apoio, que não medem esforços para que esse trabalho seja realizado, um trabalho voluntário, mas de grande importância para nossas comunidades e sociedade, em favor dos mais necessitados. Que Deus nos abençoe, nos dê forças e ânimo ainda mais, para podermos assim dar continuidade a nossa missão.

Colaboração: Rosinete Santana de Freitas

Blumenau • Santa Catarina

Encontro

No dia 28 de agosto, a Pastoral da Criança promoveu um Encontro com todos os líderes da Diocese de Blumenau. Estavam presentes aproximadamente 250 pessoas que vivenciaram momentos de espiritualidade e de convivência fraterna. Comemoraram o Dia Estadual da Pastoral da Criança.

O Encontro iniciou às 09 horas com uma missa presidida pelo Frei José Luiz Prim. Também participaram do evento o Deputado Jean Kuhlmann, autor do Projeto-Lei que criou o Dia Estadual da Pastoral da Criança – dia 25 de agosto; o Secretário Municipal de Assistência Social da Criança e do Adolescente, Mário Hildebrand que, em parceria, ajudou a organizar o evento, a Sra. Geny, representando a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança e a Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança, Marly Neto Rossy.

O tema do Encontro foi: “Dra. Zilda, semente de vida plena”. Em lembrança pelos valiosos frutos que a fundadora da Pastoral

da Criança deixou, a coordenação diocesana fez a entrega de uma muda de árvore à Paróquia Santo Antônio – 1ª paróquia de Blumenau a implantar a Pastoral da Criança. Entregou também a todos os presentes sementes de girassol, simbolizando a missão de continuarmos o grande trabalho evangelizador, de levar vida plena a todas as crianças.

Ainda na parte da manhã a animação ficou por conta da professora Bráulia Iñarra, que trabalhou o tema “Corpo e Mente”, com coreografias animadas. Após o almoço, todos assistiram a apresentações e também a palestra motivacional do naturoterapeuta Denivaldo Luz. O evento foi finalizado com o Envio Ecumênico, com a presença de Dom José Negri e do Pastor Dieter Thiel, presidente do Núcleo Ecumênico de Blumenau. Momento de muita emoção foram as palavras de Dom José: “Queridos líderes da Pastoral da Criança, vão pelas ruas, morros e baixadas, levando paz, amor, justiça e esperança”.

Ideias Criativas



Presépio em casa

Em visita à Pastoral da Criança na Arquidiocese de São Paulo, o Cardeal Dom Odilo Scherer fez um pedido especial à Irmã Vera Lúcia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança: que cada família da Pastoral da Criança monte um presépio em casa e que no terceiro domingo do Advento leve o Menino Jesus para ser abençoado. A idéia é a de fortalecer a presença da Sagrada Família em cada lar.

Colaboração: Maria do Rosário Gazzola de Souza • Coordenadora da Pastoral da Criança na Arquidiocese de São Paulo

Viana • Maranhão

Assembleia



Grupo reunido para Assembleia.

Aconteceu nos dias 27 e 28 de agosto, em Cajari, a escolha da nova Coordenação do Ramo São Benedito. Sendo eleita e ratificada pelo pároco, Pe. Paulo da Cruz, como Coordenadora Maria Assunção Furtado Gomes. Contamos com a presença da Coordenadora Diocesana, Ir. Carol, assim como dos representantes das comunidades por onde já passaram os Missionários Leigos da Pastoral da Criança: Laurinda Sampaio (MG), Raniela Batista (CE) e Javé de Oliveira (PA).

Que o Senhor continue abençoando e fortalecendo os líderes por Ele escolhidos, enviando mais trabalhadores para a messe: “Para que todas as crianças tenha vida”.

Colaboração: Javé de Oliveira Silva • Missionário Leigo

Estado • Mato Grosso

25 anos

A Pastoral da Criança, no mês de dezembro comemora, 25 anos em Mato Grosso. Um tempo para recordar as muitas vitórias e desafios nesta longa jornada. Queremos agradecer a Deus, por ter colocado uma mulher cheia de Fé e Esperança e Vida que semeou uma semente em terra boa, cresceu e deu bons frutos. Dra. Zilda, por ser mulher de coragem, deu a vida para defender e promover as crianças, famílias e idosos, ajudando a construir uma sociedade mais justa, fraterna, com menos doenças e sofrimento humano. Agradecemos também a Irmã Vera que aceitou abraçar essa missão, com tantos desafios.

Colaboração: Ovanild Rondon dos Reis
• Coordenadora Estadual

Belo Horizonte • Minas Gerais

Homenagem



Maria Alves.

A Paróquia Nossa Senhora do Belo Ramo, do Setor Nossa Senhora da Esperança, da Arquidiocese de Belo Horizonte, se entristeceu com a partida de Maria Alves, exemplo de superação e dedicação. Coordenou a Pastoral da Criança por seis

anos, apesar de já estar com alguns problemas de saúde.

Ultimamente, muito preocupada em encantar e entusiasmar sua comunidade fez acontecer no dia 12 de junho de 2011 um Encontro de Líderes, com a colaboração da Coordenadora Maria do Carmo e equipe da paróquia vizinha São Bernardo, participando com muita alegria. A coordenação arquidiocesana, líderes, coordenadores e famílias acompanhadas se solidarizam com todos os familiares e temos a certeza que se Deus a chamou para seu Reino, como recompensa, lhe dará um lugar entre os justos. Seremos eternamente gratos.

Colaboração: Elma de Fátima

Pesqueira • Pernambuco

20 anos

“Era o ano de 1991. Estava eu recém-chegado à Sanharó para mais uma Missão Pastoral. Nos idos de agosto, convidamos algumas lideranças – Maria do Socorro Macedo, D. Maria Almeida, Giselurdes, Romilda Sobral e Maria da Soledade para darmos início à Pastoral da Criança. Inicialmente, contamos com a disponibilidade e boa vontade de Socorro para a Coordenação. Receberam treinamento da então Coordenadora Diocesana – Maria Eunice – para tanto. A semente que fora lançada em terra boa e uma vez cultivada, regada, e adubada com muito zelo, cresceu e tornou-se uma árvore que vem dando os seus frutos salvando vidas de gestantes e crianças de zero a seis anos de vida. Na verdade, a árvore cresceu não sem muitas dificuldades, mas com a determinação das muitas lideranças que ao longo desses anos vêm fazendo-a florescer atendendo às necessidades de centenas de pessoas que hoje estão também com a mesma idade. Rompeu desafios e tornou-se uma jovem com

raízes mais profundas nesta “terra onde correm o leite e o mel”. Ela tornou-se adulta, podemos dizer, e conta agora – entre outras lideranças – com a Coordenação de Luiz Vieira de Pontes Neto sob a zelosa Coordenação Diocesana de Maria Adriana e Silva que carinhosamente chamamos de “Meu Coração”, pois é assim que ela nos trata a todos.

Desejamos que, por longos anos, nossos sucessores, no momento o Pe. José Gomes de Melo, possam fazer valer o que o Evangelho tão bem explicita quando afirma “Tudo o que fizestes ao menor dos meus irmãos foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40).

Estamos num mundo onde cada vez mais a vida está ameaçada. É preciso defendê-la de todas as formas sutis e perversas que a ameaçam. É questão de vida ou morte. Portanto, desenvolvamos uma compreensão ecoteológica para podermos não só entender a vida no plano humano, mas em toda a sua biodiversidade.

Que o Senhor Deus, criador e curador, vele



cada vez mais por sua vinha e sejamos os bons vinhateiros que Lhe apresentamos os bons frutos da colheita. Que a Bendita Virgem Maria acompanhe com o seu maternal amor todos os que se esmeram dia a dia no cuidado dos pequenos, sofridos, desnutridos, ou quem sabe, abandonados, por meio das habilidosas mãos dos que lhes trazem acolhida e amparo. Na fé, na esperança e no amor, tenhamos os mesmos sentimentos do Coração de Jesus!

Colaboração: Pe. Eliseu Francisco dos Santos

Mural de Recados



Olá! Meu nome é Maria Anunciada Gouveia dos Reis, tenho 46 anos e desde 2005 faço parte da Pastoral da Criança. Entrei como líder e hoje sou Coordenadora de Ramo da Paróquia São Pedro e São Paulo, município de Lençóis Paulista. É com muita alegria que escrevo esta matéria. Neste mês de junho (2011) terminamos mais uma Capacitação, foram capacitadas 13 líderes – sendo 2 líderes mirins. Com essas novas líderes implantamos a comunidade Imaculada Conceição. Agradeço a Deus pela vida e o entusiasmo que cada líder tem em suas visitas domiciliares e no Dia da Celebração da Vida. Não posso esquecer do

nosso pároco, Cônego Marcelo Aparecido Paes, pelo apoio que sempre deu em nossa paróquia e à Pastoral da Criança.

Somos uma Pastoral da Igreja, necessitamos deste apoio tão importante para o fortalecimento dos líderes na fé para que possam realizar a missão que o próprio Cristo nos confiou, a missão de servir. Um forte abraço, que a divina bondade nos abençoe e acompanhe na luta pela vida. Acesse nosso blog e fique por dentro das atividades em nossas comunidades. (Setor Botucatu • Ramo São Pedro e São Paulo)

Rio de Janeiro • Rio de Janeiro

Alimentação para bebês



Palestra sobre alimentação para os bebês.

Meu nome é Elisete Valani. Participo como líder da Pastoral no Rio de Janeiro, na Paróquia Santa Rosa de Lima, em uma das suas capelas a de São José Operário, onde estou a quase 5 anos servindo a Deus. O Posto de Saúde do nosso bairro (Jardim América) nos convidou para dar uma palestra com o tema: “Alimentação para os bebês acima de 6 meses”. Há muito tempo nós procuramos ter um envolvimento com o

posto. Assim, essa parceria tornou-se um bom acontecimento!

A médica e a dentista perceberam que muitas mães não sabiam fazer um alimento ideal para seus filhos. Com a ajuda do posto que nos ofereceu toda a assistência tivemos uma manhã maravilhosa.

Constatamos que muitas mães já alimentavam seus filhos antes de 4 meses com comida comum, (miojo, angu, feijão...) tão comum que quando nós oferecemos o alimento certo os bebês não gostaram. É um desafio que temos em nossa vida de pastoral, mas com a graça de Deus nosso Senhor vamos vencer. Agradeço o espaço que nos oferece para divulgar o nosso trabalho, que anima nossa vida de líderes. A Coordenadora Regina e nós líderes da Paróquia de Santa Rosa de Lima agradecemos.

Colaboração: Elisete Valani

Ponta Grossa • Paraná

Parceria

O Setor de Ponta Grossa realizou uma parceria com o Instituto Mundo Melhor que orienta e cuida de gestantes adolescentes e a Viação Campos Gerais que disponibilizou um ônibus para cuidar da saúde de nossas mães atendidas. O ônibus é utilizado no Dia da Celebração da Vida nas comunidades, onde profissionais da saúde realizam preventivo, teste de glicemia, verificam pressão arterial, fazem encaminhamento para mamografia e medem o índice de massa corporal.

Assim a Pastoral da Criança incentiva as mães a cuidarem melhor da sua saúde prevenindo assim doenças futuras.

Colaboração: Maria Urnau Delinski • Coordenadora de Setor

Campanha Lavar as Mãos

Verão: sol, calor, chuvas... e risco de enchentes

No verão, a quantidade e a intensidade das chuvas aumenta, ampliando o risco de enchentes e podendo fazer com que as pessoas fiquem desabrigadas ou percam seus bens. Porém, pior que os danos materiais, as enchentes também trazem vírus e bactérias que podem causar danos à saúde como diarreia, hepatite A, hepatite E, tétano, cólera e leptospirose. Para diminuir a transmissão dessas doenças, uma das recomendações é lavar as mãos com sabonete ou sabão com maior frequência.

Lavar as mãos em períodos de chuva excessiva é essencial, diz o gerente da marca do sabonete antibacteriano Lifebuoy no Brasil, Renato Rossi. De acordo com ele, a lavagem deve ocorrer principalmente depois de ir ao banheiro, antes de comer ou mexer

com comida, antes de alimentar as crianças, depois de limpá-las e depois de cuidar de alguém que esteja com diarreia ou doenças cardiorrespiratórias.

Além disso, diversos outros cuidados devem ser tomados. De acordo com a cartilha Saiba como agir em caso de enchentes, do Ministério da Saúde, “quando um desastre de origem natural acontece, devemos tomar todos os cuidados possíveis para evitar a transmissão de doenças e preservar a nossa saúde”. O principal risco está relacionado com a qualidade da água, que deve ser tratada para se tornar própria para o consumo. Porém é também importante ficar atento aos alimentos consumidos, à limpeza e higiene pessoal e o estado do saneamento básico da região.

Presença de animais peçonhentos

Assim como os seres humanos, as enchentes forçam muitos animais peçonhentos (cobras, aranhas e escorpiões) a se deslocarem para buscar locais secos. Portanto, o cuidado deve ser redobrado para se entrar em casas e iniciar a limpeza.

De acordo com o manual do Ministério da Saúde, algumas ações podem evitar picadas e incômodos com esses animais:

- Utilizar botas, luvas e calça comprida para efetuar a limpeza da casa;
- bater os colchões antes de usá-los e sacudir as roupas, sapatos, toalhas e lençóis;
- Ao verificar buracos, utilizar ferramentas como enxadas e vassouras, não aproximando as mãos do local;
- Caso encontre um animal peçonhento, entrar em contato com o corpo de bombeiros da região. Se for picado, procure imediatamente o Serviço de Saúde.

Cuidados médicos em caso de sintomas

Apesar de todos os cuidados, as regiões afetadas por essa catástrofe natural podem sofrer surtos. A maioria das doenças causam sintomas como febre, tosse, dor de garganta, diarreias, dores de cabeça intensas e vômito.

Caso apresente algum desses sintomas, um médico deverá ser consultado para o tratamento correto.

Colaboração de Pedro Michepud

Como tratar a água para consumo em caso de enchentes

A água engarrafada que tenha procedência conhecida e esteja dentro da validade do consumo e a água fervida, clorada ou filtrada são aquelas que podem ser ingeridas sem riscos à saúde humana. Qualquer água que não tenha passado por esse tratamento deve ser evitada para beber, escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banhos, preparar alimentos e fazer gelo.

O procedimento para clorar a água deve conter a mistura de duas gotas da solução de hipoclorito de sódio (2,5%) para cada litro de água. A solução produzida deve descansar por trinta minutos antes de ser consumida.

Cuidados na hora da limpeza

Para efetuar a limpeza dos locais afetados pela enchente é muito importante utilizar galochas e luvas para evitar o contato com agentes contaminadores (vírus e bactérias). Caso não seja possível, deve-se amarrar dois a três sacos plásticos nas mãos e pés, isolando-os.

Já a água utilizada para esse fim deve ser tratada com água sanitária na proporção de 4 litros de água para um de cloro (ou de acordo com o indicado na embalagem do produto). A limpeza deve abranger o chão, paredes e em alguns casos até mesmo o teto do local.

Essas dicas foram oferecidas por Lifebuoy em parceria com a Pastoral da Criança.



Trocando Ideias

Natal



E já estamos em dezembro... A cada ano parece que o tempo passa mais depressa. Dizem que a quantidade de informações, atividades novas e diferentes que são apresentadas todos os dias causam esta sensação. O que eu sinto é que são menos momentos sem televisão, rádio, computador ligados transmitindo notícias, novidades, apelos ao consumo etc. Sinto falta de “jogar conversa fora” com meus vizinhos, amigos, familiares. Sinto falta de fazer meu trabalho com mais profundidade, por exemplo: ler o Jornal da Pastoral com calma, ver o que ele tem e enriquecer meu trabalho; me encontrar com líderes, equipes das comunidades e coordenadoras; visitar mais famílias acompanhadas.

Mas como a moeda tem dois lados, o lado bom desse ano trouxe para nós uma novidade

muito boa que foram as Oficinas de Formação Contínua Integradas- OFCI. Nós todos sabemos que devemos estar sempre nas comunidades, pois lá é que está o coração da Pastoral da Criança. Mas aí vão aparecendo trabalhos mais burocráticos e esquecemos o mais importante que é estar junto ouvindo e conversando com quem pode melhor, pela proximidade e convivência, concretizar a missão da Pastoral da Criança: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.” Jo 10,10.

Espero que na maioria das comunidades já tenha sido feita pelo menos uma OFCI, pois elas são direito e dever dos líderes, brinquedistas, articuladores, comunicadores populares e outras pessoas que atuam em alguma ação da Pastoral na comunidade. Nas OFCI, nós das coordenações, temos oportunidade de ouvir o que os líderes e equipes das comunidades têm a perguntar, falar e também a oportunidade de

levarmos nossa contribuição ao vivo. E ouvir a fala das pessoas que trabalham na comunidade é importante, porque ela traz as necessidades, os anseios das gestantes, dos familiares das crianças, das próprias crianças e, assim, podemos fazer um trabalho que tenha significado para elas e para nós.

Como dezembro é tempo de Natal, creio que devemos Celebrar esse novo tipo de Ver e Agir proposto este ano como um presente, pois as notícias das comunidades onde foram feitas as OFCI são animadoras. Ao Avaliar esse trabalho que sejamos iluminados pela graça e sabedoria de Deus para que em 2012 as OFCI sejam aprimoradas e possam ser o nascimento de um trabalho ainda melhor a ser feito por todos na Pastoral da Criança e um presente de amor, saúde e paz para as famílias.

Feliz Natal!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Cidadania

Voluntariado

A dedicação voluntária transforma a vida

Líder, você é parte de uma rede de voluntários compromissados, que acreditam que a Pastoral da Criança produz resultados. Trabalha com amor, se organiza com outros voluntários e luta para que as crianças e gestantes tenham menos sofrimento e mais justiça social.

Você ajuda na transformação da comunidade, no fortalecimento da solidariedade e na melhoria da qualidade de vida de todos, inclusive a sua e da sua família. É como nos disse uma líder ao responder uma pesquisa sobre a motivação do trabalho voluntário: “É mais gratificante do que a minha profissão [...] é no trabalho da Pastoral da Criança que eu me realizo.”

Enfrentar desafios

Atuar na comunidade significa também

enfrentar desgastes físicos, provocados por dificuldades de acesso e perigos. Existem os desafios emocionais, como os sentimentos vivenciados de tristeza, desespero e revolta diante de problemas para os quais os voluntários não dispõem de recursos suficientes, ou, ainda, diante da dificuldade em manter o controle, ao presenciar cenas dolorosas.

Os líderes sabem que a mobilização da sociedade traz poder para a transformação social, mas precisam conviver com as limitações. É preciso lutar para que o sentimento de incapacidade e a falta de mais voluntários não leve o líder a desistir.

O trabalho voluntário traz melhores resultados quando os serviços públicos funcionam bem, com acesso e qualidade. A participação da comunidade nos conselhos de políticas públicas amplia as conquistas da Pastoral da Criança.

Celebrar os resultados

A dedicação dos voluntários da Pastoral da Criança ajudou a produzir no Brasil uma mudança de mentalidade sobre os cuidados com a criança. As comunidades descobriram a sua força transformadora. Milhares de pessoas se sentem valorizadas onde vivem, sabem dialogar, assumem compromissos para melhorar a realidade em que vivem, fazem história e contribuem para a continuidade da história.

Na Pastoral da Criança a razão de agir do voluntário é a promoção das pessoas. Receber formação para atuar com qualidade é um direito. A alegria de servir, a mística, o prazer de ajudar é uma expressão de solidariedade que fortalece a autoestima. Comunicar é anunciar as boas obras realizadas.

Clóvis Boufler

Gestor de Relações Institucionais.

Receita

Pão de macaxeira (aipim ou mandioca)

Ingredientes

- 1 pacotinho de fermento biológico
- 2 xícaras de água morna (que cozinhou a macaxeira)
- 1 colher (sopa rasa) de açúcar
- 2 xícaras de purê de macaxeira
- 4 xícaras de farinha de trigo
- 1 ovo

Modo de Preparo

Juntar tudo, amassar bem, colocar em uma forma grande ou duas pequenas, untadas com um pouco de óleo e polvilhadas com farinha de trigo.

Deixar dobrar de volume.

Colocar para assar em forno pré-aquecido.

Colaboração: Aldenora • Assessora da Pastoral da Criança

Alimentação Saudável

Para você ter saúde e mais qualidade de vida é preciso se alimentar bem. E para se alimentar bem, equilíbrio e variedade não podem faltar à mesa. Prefira alimentos da época e regionais. Além de terem um custo mais baixo, são mais nutritivos. E procure comer alimentos de cores diferentes. Um prato colorido, além de mais bonito, está cheio de nutrientes. E não se esqueça de lavar bem os alimentos crus, como frutas e verduras e cozinhar muito bem os ovos, peixes e carnes. Ao guardar o que sobrou do almoço ou jantar, separe em porções pequenas. Tampe bem e coloque imediatamente na geladeira. Se você não tiver geladeira, prepare somente a quantidade de alimentos suficiente para o almoço ou jantar.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de dezembro de 2011 e janeiro de 2012. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas..

Dezembro	Programa 1052		Programa 1057	
	• Pré-Natal	(de 28/11 a 04/12/2011)	• Como o bebê aprende e se desenvolve	(de 02/01 a 08/01/2012)
	Programa 1053		Programa 1058	
	• Aleitamento materno	(de 05/12 a 11/12/2011)	• Nascimento dos dentes	(de 09/01 a 15/01/2012)
	Programa 1054		Programa 1059	
• Prevenção da desidratação	(de 12/12 a 18/12/2011)	• Saúde no verão	(de 16/01 a 22/01/2012)	
Programa 1055		Programa 1060		
• Natal	(de 19/12 a 25/12/2011)	• Automedicação	(de 23/01 a 29/01/2012)	
Programa 1056		Programa 1061		
• Ano Novo	(de 26/12 a 01/01/2012)	• Gestantes e queixas mais comuns	(de 30/01 a 05/02/2012)	
		Janeiro		

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



Ministério da Saúde



Parceiros Técnicos:



Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas

- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.

- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.